

Roteiro de Estudos

Coleção de Documentos Técnicos
do Modelo Pedagógico Senac

2023

2ª edição

Roteiro de Estudos

Coleção de Documentos Técnicos
do Modelo Pedagógico Senac

2023

2ª edição

CONSELHO REGIONAL

Marcelo Baiocchi Carneiro
Presidente

DIRETORIA REGIONAL – GOIÁS

José Leopoldo da Veiga Jardim Filho
Diretor Regional

DIRETORIA DE PROGRAMAS SOCIAIS E EDUCACIONAIS

José Geraldo Batista Chaves Filho
Diretor

Luciana Barbosa Candido Carniello
Gerente de Educação

Adrienne Castanheira Mendes
Elaboração

Jéssica Aurora Pio Corrêa
Revisão Técnica

GERÊNCIA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Pedro Henrique de Castro Magalhães
Gerente

SEÇÃO DE PRODUÇÃO EDITORIAL

Alessandro Issi
Líder da Seção

Juliano Rodrigues de Souza
Diagramação

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Senac. Regional Goiás.

S474r Roteiros de estudos: coleção de documentos técnicos do modelo pedagógico Senac [recurso eletrônico] / Senac, Regional Goiás - 2ª ed., Goiânia: Senac, Regional Goiás, 2023.

40p.: il. color.

1. Avaliação da aprendizagem. 2. Metodologias ativas. 3. Itinerários formativos. 4. Competências. 5. Planejamento docente. I. Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial. II. Título.

CRB: 3036

CDU: 37.012

Biblioteca João Alves Cambota
Faculdade SENAC Goiás

Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial

R. 31-A, 43 - St. Aeroporto, Goiânia - GO,
Cep: 74075-470

(62) 3219-5180

www.go.senac.br

APRESENTAÇÃO

Ao reforçar o compromisso do Senac com a formação de profissionais de excelência para atuação no setor do comércio de bens, serviços e turismo, o Departamento Nacional, em conjunto com os Departamentos Regionais, concebeu, no ano de 2013, o Modelo Pedagógico Senac (MPS).

O MPS qualifica a oferta da educação profissional tecnológica do Senac em todo o território nacional e representa a consolidação de boas práticas pedagógicas realizadas na instituição, para o desenvolvimento de competências.

O MPS parte da prerrogativa de que a educação profissional ofertada deve ser transformadora e contribuir para o desenvolvimento dos sujeitos, não apenas do ponto de vista profissional, mas, também, em sua condição de cidadãos, de forma a trazer impacto positivo em suas vidas, na comunidade em que vivem e para a sociedade como um todo.

A coleção de Documentos Técnicos Senac apresenta o MPS em suas minúcias e tem como finalidade orientar e subsidiar a prática docente e dos demais profissionais que atuam na equipe pedagógica dos Departamentos Regionais. O material apresenta os aspectos mais relevantes do MPS. Cada documento técnico aborda uma temática crucial para a oferta de uma educação profissional atual e de qualidade.

Este roteiro de leitura foi organizado para otimizar seus estudos, planejamento docente e trabalhos pedagógicos de todos os segmentos técnicos. O objetivo principal é facilitar a compreensão dos conteúdos e a aplicação de cada um deles em sua rotina de trabalho nas unidades Senac.

Boa leitura!



SUMÁRIO

Caderno 1 Concepções e princípios.....	09
Caderno 2 Competências.....	13
Caderno 3 Planejamento docente.....	16
Caderno 4 Projeto integrador.....	19
Caderno 5 Avaliação da aprendizagem.....	22
Caderno 6 Ambientes da aprendizagem.....	25
Caderno 7 Metodologias ativas de aprendizagem.....	28
Caderno 8 Aproveitamento de estudos e de experiências profissionais.....	31
Caderno 9 Itinerários formativos.....	34
Caderno 10 O uso do Steam.....	36
ANEXO 1 Cronograma de Estudos dos Cadernos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac.....	39
ANEXO 2 Marcas Formativas Senac.....	42
Glossário	44



Concepções e princípios

INTRODUÇÃO

O modelo pedagógico traz uma estrutura calcada em concepções epistemológicas em consonância com uma ou mais teorias educacionais que representam o eixo norteador da aprendizagem. Em especial, pressupõe uma forma de estrutura curricular comum a partir da qual se alinham as práticas educativas a serem desenvolvidas na instituição. Sua natureza, nesse sentido, remete às teorias da aprendizagem e do desenvolvimento e, por consequência, reflete os pressupostos da avaliação educacional que lhe são próprios, ou seja, apresenta as finalidades, os objetivos, os meios e os resultados de aprendizagem que se pretende atingir.

Estão presentes, no discurso do Modelo Pedagógico Senac, perspectivas da Filosofia da Educação, da Sociologia do Trabalho, da Administração, da Pedagogia e da Psicologia sem que, necessariamente, o modelo seja traduzido por uma ou outra dessas áreas do conhecimento. É na interseção entre esses saberes que se consolida a perspectiva epistemológica do Modelo Pedagógico Senac e, conseqüentemente, se constrói o fazer cotidiano para o desenvolvimento da competência.

Formalmente, o Modelo Pedagógico Senac se estrutura tendo como pilares a Constituição Federal, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional, as Diretrizes da Educação Profissional do Senac, as demais legislações pertinentes, e as concepções sobre ensino e aprendizagem na educação profissional, disponíveis na literatura especializada em âmbito nacional e internacional.

O que vamos aprender ?

Capítulo 1. Os princípios educacionais do Modelo Pedagógico Senac, organizados nas concepções filosófica e pedagógica, explicitam o entendimento da instituição sobre aspectos centrais à prática pedagógica. Articulado à missão institucional de educar para o trabalho, este conjunto de referências visa orientar os envolvidos na formação educacional promovida pelo Senac.

Capítulo 2. As marcas formativas Senac são discutidas na perspectiva de características esperadas pelos egressos dos cursos ofertados na Instituição.

Capítulo 3. Apresentam-se os modelos e desenhos curriculares dos cursos técnicos, qualificações profissionais e aprendizagens.

Capítulo 4. Debatem-se alguns apontamentos sobre a aplicação do Modelo Pedagógico Senac no fazer cotidiano.

Detalhando os temas de cada capítulo:

CAPÍTULO 1. PRINCÍPIOS EDUCACIONAIS

- Conceção filosófica – Ser humano (p. 11)
- Conceção filosófica – Mundo (p. 11)
- Conceção filosófica – Trabalho (p. 12)
- Conceção filosófica – Educação (p. 12)
- Conceção pedagógica – Escola (p. 13)
- Conceção pedagógica – Currículo (p. 13)
- Conceção pedagógica – Metodologia (p. 14)
- Conceção pedagógica – Aluno (p. 15)
- Conceção pedagógica – Docente (p. 15)
- Conceção pedagógica – Avaliação (p. 16)

CAPÍTULO 2. MARCAS FORMATIVAS SENAC

- Domínio técnico-científico (p. 17)
- Visão crítica (p. 17)
- Atitude sustentável (p. 18)
- Colaboração e comunicação (p. 18)
- Criatividade e atitude empreendedora (p. 18)
- Autonomia digital (p. 18)

2.1 Marcas formativas de aprendizagem

Protagonismo juvenil, social e econômico (p. 19)

CAPÍTULO 3. MODELOS CURRICULARES

3.1 Cursos Técnicos, Qualificações Profissionais e Aprendizagens

- Unidades curriculares que desenvolvem competência (p. 22)
- Unidades curriculares de natureza diferenciada - Projeto integrador (p. 22)
- Unidades curriculares de natureza diferenciada - Estágio profissional supervisionado (p. 23)
- Unidades curriculares de natureza diferenciada - Prática profissional supervisionada (p. 23)
- Unidades curriculares de natureza diferenciada - Prática profissional da aprendizagem (p. 24)
- Unidades curriculares de natureza diferenciada - Prática integrada das competências (p. 24)
- Unidades curriculares de natureza diferenciada - Laboratório juventudes (p. 24)
- Unidades curriculares que não desenvolvem competência (p. 25)

3.2 Desenhos curriculares

- Cursos técnicos (p. 25)
- Qualificação profissional (p. 26)
- Programas de aprendizagem (p. 27)
- Aprendizagem de qualificação profissional – Desenho curricular com três ocupações (p. 28)
- Aprendizagem técnica (p. 31)
- Cursos de formação inicial e continuada (p. 31)
- Cursos FIC que desenvolvem competências (p. 32)
- Cursos FIC que abordam conhecimentos, habilidades e/ou atitudes e valores (p. 33)

4. APONTAMENTOS SOBRE O MODELO PEDAGÓGICO SENAC

As concepções e os princípios do Modelo Pedagógico Senac derivam dos fundamentos que pautam a própria cultura organizacional dos Departamentos Regionais, onde a elaboração da proposta foi objeto de diálogo entre os responsáveis pela formação profissional, que a discutiram, transformaram e aprimoraram. Essa troca produziu a ampliação gradativa e continuada de referências e boas práticas, o que possibilitou sistematizar ideias e alinhar o entendimento em escala nacional sobre os principais conceitos que permeiam as ideias de educação e trabalho no âmbito da educação profissional. (P. 35)

DICA!

Ao organizar seus estudos, procure sempre refletir nas práticas de sua Unidade, entender o que tem sido feito de acordo com o Modelo Pedagógico Senac (MPS) e o que precisa ser aprimorado. Deste modo, o que você aprender aqui fará mais sentido e poderá ser aplicado em sua rotina de trabalho. É a melhoria contínua sendo uma constante em sua atividade.

Separe quinze minutos do seu dia e acompanhe este vídeo que traz depoimentos de docentes, supervisores e gerentes do Senac Distrito Federal, Goiás, Pernambuco e Amazonas. Neste vídeo você vai entender como é possível que, mesmo em estados com realidades tão diferentes, o MPS possa ser aplicado em nível nacional, gerando uma unicidade no modelo de ensino do Senac.

SAIBA MAIS! ;)

Vídeo



“Conheça o modelo pedagógico do Senac”

<https://www.youtube.com/watch?v=PADi7luBfwg>



Para assistir ao vídeo use o link acima ou escaneie o QRcode ao lado

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Senac. Departamento Nacional. Concepções e princípios [livro eletrônico] / Senac, Departamento Nacional. - 1. ed. rev. - Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2022. 600 KB; PDF. (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac 1).

SENAC PI. Conheça o modelo pedagógico do Senac. YouTube. https://www.youtube.com/watch?v=QqXK99fhKXk&list=PLBgRBnKJ30YAMU9kR4LILWpGPass_ZvbT&index=41 Publicado em 22 dez. 2016.

Competências

INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre competência se referencia em diversas áreas do conhecimento, como Pedagogia, Psicologia, Economia, Sociologia, Administração e Ergonomia. Por ser um objeto passível de estudo de diferentes disciplinas, sem se constituir, no entanto, em tema específico de nenhuma delas, o significado de competência se encontra na fronteira desses saberes. Sua análise requer uma abordagem pluridisciplinar e o foco à luz do contexto em que se produz o seu significado.

Na área da Educação, ainda que esse termo já esteja amplamente referenciado em documentos oficiais do Ministério da Educação e faça parte do discurso da educação profissional, admite-se certa polissemia acerca do entendimento do conceito de competência, reflexo da amplitude de contextos e referenciais nos quais se produzem seu significado. Essa polissemia, positiva no sentido de refletir a riqueza de percepções e pontos de vista sob os quais se mira a competência, também pode ser uma dificuldade quando se pretende atuar, em âmbito nacional, na oferta de cursos voltados, justamente, ao desenvolvimento de competências, como assim atua o Senac.

Essa perspectiva retrata o imperativo de se construir uma definição institucional para o conceito de competência, que expresse os princípios educacionais do Modelo Pedagógico Senac, seja aplicável aos mais diversos ambientes de aprendizagem e integrante do fazer cotidiano dos envolvidos no processo de ensino e aprendizagem da instituição.

O que vamos aprender ?

Capítulo 1. Evolução do conceito de competência.

Capítulo 2. Definição do conceito de competência.

Capítulo 3. Apresentam-se os modelos e desenhos curriculares dos cursos Técnicos, Qualificações Profissionais e Aprendizagens.

Capítulo 4. Debatem-se alguns apontamentos sobre a aplicação do Modelo Pedagógico Senac no fazer cotidiano.

Detalhando os temas de cada capítulo:

CAPÍTULO 1. EVOLUÇÃO DO CONCEITO DE COMPETÊNCIA

Evolução do conceito de competência (p. 7 - 10)

CAPÍTULO 2. DEFINIÇÃO DO CONCEITO DE COMPETÊNCIA

Definição do conceito de competência (p. 11)

- a) Ser observável (p. 12)
- b) Ser potencialmente criativo (p. 13)
- c) Articular conhecimentos , habilidades, atitudes e valores (p. 13)
- d) Permitir desenvolvimento contínuo (p. 14)

CAPÍTULO 3. ELEMENTOS E INDICADORES DE COMPETÊNCIAS

- Elementos de competência (p. 17)
- Conhecimentos, habilidades, atitudes e valores (p. 18)
- Indicadores de competência (p. 21)

CAPÍTULO 4. APONTAMENTOS SOBRE O MODELO PEDAGÓGICO SENAC

Apontamentos sobre o MPS (p. 25)

O conceito de competência, aqui discutido, representa mais que uma tentativa de padronizar o entendimento da instituição sobre o que venha a ser competência. Ele é a materialização dos esforços institucionais em tornar factível uma prática pedagógica que se reverta, de fato, no desenvolvimento para o exercício profissional.

O que se espera da ação educativa, no contexto atual, é que seja capaz de integrar os elementos de competência em uma dialética que representa, de forma real, o terreno complexo no qual se desenvolvem as competências, considerando as condições subjetivas dos alunos.

Nesse sentido, as práticas pedagógicas nas unidades curriculares devem ter, sempre, por centralidade, as próprias competências.

DICA!

Após uma primeira leitura atenta do texto, procure otimizar o aprendizado do conteúdo assinalando as ideias centrais, esquematizando os tópicos mais importantes, criando associações e organizando o seu aprendizado em mapas mentais. No roteiro do próximo material (Caderno 3) traremos mais informações sobre o que são e como organizar mapas mentais.

SAIBA MAIS! ;)

Vídeo



Minuto Senac MT – Competências

<https://www.youtube.com/watch?v=jnF2JYU1cnw>

Para assistir ao vídeo use o link acima ou escaneie o **QRcode** ao lado



ESTUDO COMPLEMENTAR

Neste espaço trouxemos temáticas do MPS que você vai estudar a fundo em outros cadernos técnicos e que servirão de conteúdo complementar para suas pesquisas. Confira:

- Projeto integrador (p. 22 e 23)
- Ambientes de aprendizagem (p. 25)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

SENAC DEPARTAMENTO NACIONAL. Competência [livro eletrônico] / Senac, Departamento Nacional. – Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2022. 155 KB; PDF. – (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac; 2)

SENAC MATO GROSSO. Minuto Senac MT - Competências. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=jnF2JYU1cnw> Publicado em 21 ago. 2021

Planejamento docente

INTRODUÇÃO

O ato educativo pressupõe o planejamento de atividades de ensino e aprendizagem e a reflexão acerca da atuação docente na cena pedagógica. O sentido do planejamento é conduzido pela concepção do sujeito que se quer formar, pela função social da educação e materializa-se na relação pedagógica entre docentes e alunos.

Entendido como processo, o planejamento compreende a análise e reflexão sobre os caminhos que podem ser percorridos no sentido de atingir os objetivos de uma aprendizagem significativa e que faça a diferença na vida dos alunos. Traz, em si mesmo, uma intencionalidade política e marcas culturais derivadas da época e da forma de fazer e entender a educação profissional.

Na perspectiva do Modelo Pedagógico Senac, o objetivo do planejamento docente é propor as ações que serão realizadas nos ambientes de aprendizagem para o desenvolvimento da competência. Para tanto, é preciso que o planejamento seja elaborado de forma a superar a fragmentação típica da organização curricular tradicional, representada pela grade curricular centrada em disciplinas, com pouca ou nenhuma integração e voltada ao repasse de conteúdos.

O que vamos aprender ?

Capítulo 1. Dimensões do planejamento no Modelo Pedagógico Senac: estudo dos planos de cursos; criação das situações de aprendizagem; elaboração do plano de trabalho docente e planejamento integrado do curso.

Capítulo 2. Apontamentos para o planejamento docente.

Detalhando os temas de cada capítulo:

CAPÍTULO 1. DIMENSÕES DO PLANEJAMENTO NO MODELO PEDAGÓGICO SENAC

- Dimensão do planejamento no Modelo Pedagógico Senac (p. 7 -8)
- Estudo dos planos de cursos (p. 9 - 11)
- Criação das situações de aprendizagem (p. 11)
- Desenvolvimento da situação de aprendizagem (p. 14 - 20)
- Elaboração do plano de trabalho docente (p. 20 - 27)
- Planejamento integrado do curso (p. 27 - 29)

CAPÍTULO 2. APONTAMENTOS PARA O PLANEJAMENTO DOCENTE

- Apontamentos para o planejamento docente (p. 30 - 31)

DICA!

Você certamente já assistiu a uma aula em que foi perceptível o despreparo do professor. Como você se sentiu? Desmotivado, certo? Vivemos em uma era globalizada em que as pessoas têm acesso rápido e fácil à informação e, com este público exigente, quanto mais um instrutor estiver preparado e com o seu planejamento em dia, será mais fácil manter os alunos engajados e motivados. Por isso, para garantir uma baixa evasão, foco total no planejamento!

SAIBA MAIS! ;)

Vídeo



Senac - Prática Docente

<https://www.youtube.com/watch?v=XdkcRpIi698>



Para assistir ao vídeo use o link acima ou escaneie o QRcode ao lado

ESTUDO COMPLEMENTAR

Neste espaço trouxemos temáticas do MPS que você vai estudar a fundo em outros cadernos técnicos e que servirão de conteúdo complementar para suas pesquisas. Confira:

- Competências (p. 6 - 22 e 26-31)
- Projeto integrador (p. 18,20,22,23,28 e 29)
- Ambientes de aprendizagem (p. 6 e 23)
- Metodologias ativas (p. 26)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Senac. Departamento Nacional. Planejamento docente [livro eletrônico] / Senac, Departamento Nacional. – Rio de Janeiro : Senac, Departamento Nacional, 2022. 515 KB ; PDF. – (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac ; 3)

DIEL, Thiago T. Vídeo Senac – Prática Docente. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=XdkcRpIi698> Publicado em 30 nov. 2018

Projeto integrador

INTRODUÇÃO

Na educação profissional, a aprendizagem orientada para o desenvolvimento de competências requer práticas pedagógicas que sejam capazes de ir além do domínio operacional de um determinado fazer. Tais práticas devem assumir a centralidade do trabalho como princípio educativo, estimular a adoção da pesquisa como princípio pedagógico e integrar saberes cognitivos e socioemocionais, tanto para a produção do conhecimento, da cultura e da tecnologia, como para o desenvolvimento do trabalho e da intervenção que promova impacto social.

Alinhado a esse entendimento, o Senac tem investido esforços no sentido de viabilizar e promover um processo de ensino e aprendizagem centrado no desenvolvimento de competências e na plena formação do aluno, quem considera como agente de mudanças na sociedade e para o qual devem convergir todas as ações educativas. Esses esforços se materializam no Modelo Pedagógico Senac, que consiste na proposta de uma nova arquitetura de elaboração e oferta de cursos, na qual a competência é a própria unidade curricular. Em especial, o modelo prevê a criação de espaços privilegiados de aprendizagem, nos quais se promova a articulação das competências que compõem o perfil profissional de conclusão de um curso.

A criação desses espaços parte da constatação de que, atualmente, o mundo do trabalho requer sujeitos que demonstrem claro domínio técnico-científico em seu campo profissional, tenham visão crítica sobre a realidade e as ações que realizam e apresentem criatividade e atitude empreendedora, atitude sustentável, colaboração e comunicação e autonomia digital, atuando com foco em resultados. Não sem motivo, são exatamente essas as marcas formativas que o Senac pretende que sejam reconhecidas pelo mercado de trabalho nos egressos dos cursos que oferta em todo o Brasil.

O que vamos aprender ?

Capítulo 1. A metodologia de projetos e o projeto integrador no Modelo Pedagógico Senac.

Capítulo 2. Etapas para elaboração de projetos integradores.

Detalhando os temas de cada capítulo:

CAPÍTULO 1. DIMENSÕES DO PLANEJAMENTO NO MODELO PEDAGÓGICO SENAC

- A metodologia de projetos (p. 7 - 9)
- O projeto integrador no Modelo Pedagógico Senac (p. 10 - 11)

CAPÍTULO 2. ETAPAS PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS INTEGRADORES

- Etapas para elaboração de projetos integradores (p. 12 -13)
- Planejamento integrado do curso (p. 14 - 20)
- Problematização (p. 20 - 23)
- Desenvolvimento (p. 24 - 27)
- Síntese (p. 27 - 31)

CAPÍTULO 3. APONTAMENTOS PARA DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS INTEGRADORES

- Apontamentos para desenvolvimento de projetos integradores (p. 33-24)

DICA!

Os projetos integradores são uma oportunidade valiosa para que o aluno possa colocar em prática o que foi aprendido ao longo do período letivo e uma vitrine para o instrutor apresentar, de modo criativo, aquilo que foi ensinado. Estes projetos geram grande impacto nas comunidades que deles participam, fortalecendo a marca Senac e consolidando um dos diferenciais do Modelo Pedagógico Senac.

DICA EXTRA!

Se você é instrutor e ainda não realizou nenhum projeto, converse com seu supervisor e peça dicas. Se você é supervisor e também não conhece ainda como funciona este projeto, fale com seus instrutores e entenda quais são os fundamentos do projeto integrador.

Confira um trecho desta reportagem da Rede TV de Ji Paraná/RO e entenda um pouco mais sobre como funciona o projeto integrador do Senac.

SAIBA MAIS! ;)

Vídeo



Projeto Integrador Senac
<https://www.youtube.com/watch?v=m-Ty8YH62Ehw>

Para assistir ao vídeo use o link acima ou escaneie o **QRcode** ao lado



ESTUDO COMPLEMENTAR

Neste espaço trouxemos temáticas do MPS que você vai estudar a fundo em outros cadernos técnicos e que servirão de conteúdo complementar para suas pesquisas. Confira:

- Competências (p.7; 11-13; 16-20; 22-25; 27-29 e 33)
- Ambientes de aprendizagem (p. 14)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Senac. Departamento Nacional. Projeto integrador [livro eletrônico] / Senac, Departamento Nacional. – Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2022. 502 KB ; PDF. – (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac ; 4)

Rede TV Ji-Paraná. Vídeo Projeto Integrador Senac. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=mTy8YH62Ehw> Publicado em 27 mar. 2019

Avaliação da aprendizagem

INTRODUÇÃO

Parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, a avaliação educacional antecede, acompanha e sucede o trabalho pedagógico. Seu objetivo é produzir informações sobre o progresso educacional dos alunos, de forma a sustentar ações que revertam em melhoria da aprendizagem. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, em seu Art. 24, inciso V, trata-a como verificação, contínua e cumulativa, do rendimento escolar, na qual devem prevalecer os aspectos qualitativos sobre os quantitativos (BRASIL, 1996).

Em suas modalidades e funções diagnóstica, formativa e somativa, a avaliação possui, ainda, a característica de subsidiar desde ações pedagógicas na sala de aula até práticas de gestão e elaboração de políticas centradas no alcance do objetivo fundamental de proporcionar uma educação com qualidade e equidade. Isso exige da avaliação planejamento de estratégias, acurácia técnica nos procedimentos e instrumentos empregados e transparência na produção, menção, análise e divulgação dos resultados, com base na ética e no respeito às diferenças entre os alunos.

Especificamente na educação profissional, a avaliação é um processo pelo qual se investigam evidências do desenvolvimento de competências requeridas nos perfis profissionais de conclusão de curso. Neste caso, a ação avaliativa deve mobilizar, de forma articulada, conhecimentos, habilidades, atitudes e valores, considerando a realidade social, política, histórica, econômica e cultural na qual as relações humanas, situações de trabalho e formação são construídas.

O que vamos aprender ?

Capítulo 1. Modalidades e funções avaliativas : avaliação diagnóstica, avaliação formativa e avaliação somativa.

Capítulo 2. O objetivo da avaliação: indicadores de competência e indicadores das unidades curriculares de natureza diferenciada.

Capítulo 3. Estratégias de avaliação de aprendizagem: etapas de elaboração das estratégias de avaliação e procedimentos e instrumentos de avaliação.

Capítulo 4. Menção e registro de resultados: menção por indicador, menção por unidade curricular, menção para aprovação no curso e registro dos resultados da avaliação.

Detalhando os temas de cada capítulo:

CAPÍTULO 1. MODALIDADES E FUNÇÕES AVALIATIVAS

- Modalidades e funções avaliativas (p. 7)
- Avaliação diagnóstica (p. 7)
- Avaliação formativa (p. 8)
- Avaliação somativa (p. 8 - 10)

CAPÍTULO 2. O OBJETIVO DA AVALIAÇÃO

- O objetivo da avaliação (p. 11)
- Indicadores de competência (p. 11 - 12)
- Indicadores das unidades de natureza diferenciada (p. 13 - 16)

CAPÍTULO 3. ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

- Estratégias de avaliação de aprendizagem (p. 17)
- Etapas de elaboração das estratégias de avaliação (p. 17 - 18)
- Procedimentos e instrumentos de avaliação (p. 19 - 24)

CAPÍTULO 4. MENÇÃO E REGISTRO DE RESULTADOS

- Menção e registro de resultados (p. 25)
- Menção por indicador (p. 25)
- Menção por unidade curricular (p. 26)
- Menção por aprovação no curso (p. 27)
- Registro dos resultados da avaliação (p. 28)

CAPÍTULO 5. AVALIAÇÃO PARA CURSOS QUE ABORDAM CONHECIMENTOS, HABILIDADES E/OU ATITUDES E VALORES

- Cursos que abordam conhecimentos, habilidades e/ou atitudes e valores (p. 29)
- Unidades curriculares que abordam conhecimentos, habilidades e/ou atitudes e valores (p. 30 -31)

CAPÍTULO 6. APONTAMENTOS PARA UMA BOA AVALIAÇÃO

- Apontamentos para uma boa avaliação (p. 33-34)

DICA!

A avaliação, no Modelo Pedagógico Senac, deve ser aplicada no dia a dia do aluno, considerando seus esforços e evolução diária. Deste modo, estaremos pensando o aluno de maneira holística e respeitando o ritmo de aprendizagem de cada um.

Este vídeo de pouco mais de 4 minutos traz, de forma leve e didática, um pouco mais sobre a avaliação, tendo como referência o Modelo Pedagógico Senac. Já pegue caneta e papel para não perder os principais tópicos !

SAIBA MAIS! ;)

Vídeo



Modelo Pedagógico Senac

<https://www.youtube.com/watch?v=K5Amju-xe8Wg>

Para assistir ao vídeo use o link acima ou escaneie o QRcode ao lado



ESTUDO COMPLEMENTAR

Neste espaço trouxemos temáticas do MPS que você vai estudar a fundo em outros cadernos técnicos e que servirão de conteúdo complementar para suas pesquisas. Confira:

- Competências (p. 5 e 7-16)
- Planejamento docente (p. 8,10 e 19)
- Projeto integrador (p.14,15 e 17)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Senac. Departamento Nacional. Avaliação da aprendizagem [livro eletrônico] / Senac, Departamento Nacional. - 2. ed. - Rio de Janeiro : Senac, Departamento Nacional, 2022. 785 KB ; PDF. - (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac ; 5)

Senac Mato Grosso. Vídeo Modelo Pedagógico Senac. YouTube. <https://www.youtube.com/watch?v=K5Amjuxe8Wg> Publicado em 09 jul. 2018

Ambientes da aprendizagem

INTRODUÇÃO

O ato educativo se fundamenta em concepções políticas, filosóficas e epistemológicas que estruturam as instituições escolares. Sua eficácia se relaciona, em maior ou menor grau, às características, aos interesses e às expectativas daqueles que nele estão implicados: alunos, professores, gestores, equipe pedagógica, comunidade escolar, sistemas de ensino e governos.

Em especial, o ato educativo se relaciona à intencionalidade dos currículos escolares, à abordagem metodológica e ao espaço onde se efetiva. Por essa via de compreensão, é certo supor que no Modelo Pedagógico Senac – cuja organização curricular e proposta pedagógica centra-se no desenvolvimento de competências – o espaço físico dos ambientes de aprendizagem também seja importante para o sucesso escolar dos alunos. Tal hipótese, já referenciada na literatura educacional especializada, afirma que o espaço físico é uma variável de impacto na aprendizagem, que deve se integrar ao currículo e dar suporte às metodologias educacionais empregadas. Em outras palavras, a organização desses espaços deve ser capaz de favorecer o tipo de concepção pedagógica, curricular e metodológica que fundamenta o ato educativo.

Nesse sentido, este documento, integrante da Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico, tem como objetivo apresentar propostas, premissas e referências que contribuam para o aumento da aderência dos ambientes de aprendizagem às orientações e aos princípios do Modelo Pedagógico Senac e discutir possíveis configurações para as salas de aula da instituição.

O que vamos aprender ?

Capítulo 1. Alguns entendimentos sobre ambientes de aprendizagem.

Capítulo 2. Possíveis configurações para os ambientes de aprendizagem no senac: bibliotecas, auditórios e centros de convenções, laboratórios e salas de aula.

Capítulo 3. Implicações para a prática docente.

Detalhando os temas de cada capítulo:

CAPÍTULO 1. ALGUNS ENTENDIMENTOS SOBRE AMBIENTES DE APRENDIZAGEM

- Alguns entendimentos sobre ambientes de aprendizagem (p. 9)

CAPÍTULO 2. POSSÍVEIS CONFIGURAÇÕES PARA OS AMBIENTES DE APRENDIZAGEM NO SENAC: BIBLIOTECAS, AUDITÓRIOS E CENTROS DE CONVENÇÕES, LABORATÓRIOS E SALAS DE AULA

- Possíveis configurações para os ambientes de aprendizagem no Senac: bibliotecas, auditórios e centros de convenções, laboratórios e salas de aula (p. 13)
- Bibliotecas (p. 14)
- Auditórios e centros de convenções (p. 15)
- Laboratórios (p. 16)
- Sala de aula (p. 17)
- Indicadores das unidades de natureza diferenciada (p. 13 - 16)
- Criação e desenvolvimento (p. 18)
- Plenária e debate (p. 20)
- Apresentação e demonstração (p. 22)
- Simulação de ambientes profissionais (p. 24)

CAPÍTULO 3. CONSIDERAÇÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE

- Considerações sobre a prática docente (p. 27-30)

DICA!

Os ambientes moldam nosso comportamento, ânimo e disposição para realizar determinadas atividades. Deste modo, é sempre interessante, quando possível, variarmos os ambientes usados no processo de ensino e aprendizagem ou otimizarmos os ambientes de uso cotidiano, levando os alunos a terem uma nova perspectiva de utilização.

ESTUDO COMPLEMENTAR

Neste espaço trouxemos temáticas do MPS que você vai estudar a fundo em outros cadernos técnicos e que servirão de conteúdo complementar para suas pesquisas. Confira:

- Competências (p. 6,7,10,13,15-18, 22,24,26,28 e 29)
- Projeto integrador (p. 18 e 22)
- Metodologias ativas (p. 8/17/18/28 e 31)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Senac. Departamento Nacional. Ambientes de aprendizagem [livro eletrônico] / Senac, Departamento Nacional. – 1. ed. rev. – Rio de Janeiro : Senac, Departamento Nacional, 2022. 600 KB ; PDF. – (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac ; 6)

Metodologias ativas de aprendizagem

INTRODUÇÃO

Enquanto elemento decisivo da ação pedagógica, a questão sobre como ensinar se refere à intencionalidade social e política do ato de educar. Inseridas em dado contexto histórico, as metodologias de ensino e aprendizagem configuram a interação entre docentes e alunos, refletem o projeto político-pedagógico, as finalidades educacionais e o currículo, referenciam as técnicas de ensino e o uso de tecnologias, além de contribuírem para a construção de identidades, valores e expectativas pessoais no decorrer do processo formativo. Por meio da explicitação dos fundamentos teóricos e da sistematização dos procedimentos e recursos necessários à atuação docente, as metodologias de ensino e aprendizagem têm como objetivos facilitar a aprendizagem dos alunos e embasar o ato de ensinar.

Nesse sentido, a escolha por uma ou outra metodologia de ensino e aprendizagem está relacionada ao posicionamento e à intenção pedagógica da instituição diante das demandas da sociedade e do contexto educacional. Assim analisadas, as metodologias de ensino e aprendizagem não se restringem à aula ou ao seu planejamento: elas espelham a prática social da educação em determinado contexto histórico.

Na instituição, em consonância com os pressupostos da aprendizagem para o desenvolvimento de competências no Modelo Pedagógico Senac, as metodologias de ensino e aprendizagem se alicerçam na concepção de aluno como sujeito de seu desenvolvimento educacional.

O que vamos aprender ?

Capítulo 1. Metodologias ativas de aprendizagem no Modelo Pedagógico Senac

Capítulo 2. Métodos de aprendizagem ativa para o desenvolvimento de competências: simulação, visita técnica, aprendizagem baseada em problemas, aprendizagem baseada em casos, sala de aula invertida, aprendizagem baseada em jogos e gamificação, aprendizagem baseada em projetos

Capítulo 3. Apontamentos para a prática pedagógica: planejamento docente e avaliação

Detalhando os temas de cada capítulo:

CAPÍTULO 1. METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM NO MODELO PEDAGÓGICO SENAC

- Metodologias ativas de aprendizagem no Modelo Pedagógico Senac (p. 9 - 12)

CAPÍTULO 2. MÉTODOS DE APRENDIZAGEM ATIVA PARA O DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS

- Métodos de aprendizagem ativa para o desenvolvimento de competências (p. 13 - 14)
- Simulação (p.15)
- Visita técnica (p. 17)
- Aprendizagem baseada em problemas - ABP (p. 19)
- Aprendizagem baseada em casos (p. 23)
- Sala de aula invertida (p. 25)
- Aprendizagem baseada em jogos e gamificação (p. 28)
- Aprendizagem baseada em projetos (p. 32)

CAPÍTULO 3. APONTAMENTOS PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

- Apontamentos para a prática pedagógica (p. 37)
- Planejamento docente e avaliação (p. 37-39)

DICA!

Nas reuniões periódicas de supervisores com instrutores, tenham o hábito de dividir suas práticas pedagógicas no formato de casos de sucesso. Essas trocas de experiências enriquecem muito o ambiente coletivo de ensino e aprendizagem garantindo a melhoria contínua no Senac.

Entre muitos exemplos de metodologias ativas, estão a sala de aula invertida e o estudo de caso. Veja exemplos de escolas e Universidades do Brasil que já implementaram as mudanças. Entrevistados: Rafael Betencourt, professor da ONG Solar Meninos de Luz; Thiago Almeida, diretor de inovação pedagógica da Celso Lisboa; Thiago Chaer, especialista em inovação pela FIAP. Apresentação: Karen Souza.

SAIBA MAIS! ;)

Vídeo



Metodologias Ativas para educar - Conexão

<https://www.youtube.com/watch?v=z0Y3BzUWnMI>

Para assistir ao vídeo use o link acima ou escaneie o **QRcode** ao lado



ESTUDO COMPLEMENTAR

Neste espaço trouxemos temáticas do MPS que você vai estudar a fundo em outros cadernos técnicos e que servirão de conteúdo complementar para suas pesquisas. Confira:

- Competências (p. 7-10; 12,13,15,21, 31-34; 38 e 39)
- Planejamento docente (p. 17 e 37)
- Projeto integrador (p. 10,13 e 14)
- Ambientes de aprendizagem (p. 13,15 , 32 e 39)
- Itinerários formativos (p. 31)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Senac. Departamento Nacional. Metodologias ativas de aprendizagem [livro eletrônico] / Senac, Departamento Nacional. – Rio de Janeiro : Senac, Departamento Nacional, 2022. 615 KB ; PDF. – (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac ; 7)

CANAL FUTURA. Metodologias ativas para educar. Disponível em <https://www.youtube.com/watch?v=z0Y3BzUWnMI> You Tube. Publicado em 28 jan. 2018.

Aproveitamento de estudos e de experiências profissionais

INTRODUÇÃO

Expresso na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o aproveitamento de estudos e experiências profissionais permite que o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica e no exercício do trabalho possa ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos dos alunos.

Em cumprimento a essa normativa, com base em critérios de compatibilidade curricular e de avaliação, os Departamentos Regionais vêm desenvolvendo ações de aproveitamento de estudos e de experiências profissionais de alunos em todo o Brasil. No entanto, ao se implementar o Modelo Pedagógico Senac (MPS), assumindo a competência como unidade curricular básica dos cursos de aprendizagem, qualificação e habilitação técnica de nível médio, expressa em perfis profissionais alinhados em planos de cursos de âmbito nacional, atribuíram-se especificidades ao processo de aproveitamento de estudos e de experiências profissionais. Como alunos advindos de cursos de educação profissional de instituições que atuam em perspectivas diversas daquela do Modelo Pedagógico Senac podem aproveitar seus estudos em cursos no Senac? De que forma é possível compatibilizar experiências profissionais vivenciadas aos perfis profissionais expressos nos planos de curso nacionais? Questões dessa natureza têm se colocado cada vez mais presentes à medida que o Modelo Pedagógico Senac se universaliza como forma de fazer educação profissional na instituição.

É importante ressaltar que o processo de avaliação e certificação de competências tratado neste documento está circunscrito ao âmbito pedagógico e institucional, tendo como finalidade assegurar ao cidadão a possibilidade de ajustar seu percurso formativo.

O que vamos aprender ?

Capítulo 1. O aproveitamento de estudos e de experiência profissional e sua relação com os itinerários formativos na educação profissional.

Capítulo 2. Etapas e critérios para aproveitamento de estudos e de experiências profissionais : solicitação de dispensa de unidades curriculares e análise documental e seleção de instrumentos (competências desenvolvidas informalmente e formalmente).

Capítulo 3. Apontamentos sobre a avaliação para fins de aproveitamento de estudos e de experiências profissionais.

Detalhando os temas de cada capítulo:

CAPÍTULO 1. O APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E SUA RELAÇÃO COM OS ITINERÁRIOS FORMATIVOS NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL

- O aproveitamento de estudos e de experiência profissional e sua relação com os itinerários formativos na educação profissional (p. 9 - 11)
- Premissas para avaliação de competências (p. 12 - 14)

CAPÍTULO 2. ETAPAS E CRITÉRIOS PARA APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

- Etapas e critérios para aproveitamento de estudos e de experiências profissionais (p.15 - 16)
- Solicitação de dispensa de unidades curriculares (p. 16)
- Análise documental e seleção de instrumentos (p. 16)
- Competências desenvolvidas informalmente (p. 17 - 18)
- Competências desenvolvidas formalmente (p. 19)

CAPÍTULO 3. APONTAMENTOS SOBRE A AVALIAÇÃO PARA FINS DE APROVEITAMENTO DE ESTUDOS E DE EXPERIÊNCIAS PROFISSIONAIS

- Apontamentos sobre a avaliação para fins de aproveitamento de estudos e de experiências profissionais (p. 25)

ESTUDO COMPLEMENTAR

Neste espaço trouxemos temáticas do MPS que você vai estudar a fundo em outros cadernos técnicos e que servirão de conteúdo complementar para suas pesquisas. Confira:

- Competências (p.7-23; 25, 30,31,35 e 36)
- Projeto integrador (p.21,22 e 36 - 38)
- Itinerários formativos (p. 8 -11 e 25)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Senac. Departamento Nacional. Aproveitamento de estudos e de experiências profissionais [livro eletrônico] / Senac, Departamento Nacional. - Rio de Janeiro : Senac, Departamento Nacional, 2022. 1,2 MB ; PDF. - (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac ; 8)

Itinerários formativos

INTRODUÇÃO

O contexto socioeconômico, a complexidade da sociedade, as condições de acesso à educação regular e as possibilidades de formação profissional disponíveis configuram um conjunto de forças que influenciam as escolhas pessoais e afetam as histórias de vida dos indivíduos. Esse panorama revela a importância do diálogo entre educação profissional e mundo do trabalho, uma vez que a reestruturação produtiva interfere diretamente na capacidade competitiva das organizações e no tipo de profissional requerido pelo mercado.

Nessa perspectiva, a oferta da educação profissional está intimamente relacionada com a noção de itinerário profissional, que corresponde ao conjunto das ocupações no mundo do trabalho e suas inter-relações funcionais. A partir desse leque de possibilidades de atuação e da realidade de cada região, as instituições de formação profissional estruturam diferentes itinerários formativos – trajetórias de formação que as pessoas podem percorrer para atingir seus objetivos de carreira.

A função do itinerário formativo é contribuir para que o aluno possa traçar rotas e planejar percursos, de forma a conciliar as demandas do mundo do trabalho, as expectativas pessoais e os tipos de formações disponíveis.

O que vamos aprender ?

Capítulo 1. Itinerário formativo: conceito e legislação.

Capítulo 2. Dimensões para construção dos itinerários formativos: demandas do mundo do trabalho, arquitetura curricular e escolha dos alunos.

Capítulo 3. Itinerário formativo nacional do Senac e a lógica de organização dos itinerários formativos.

Detalhando os temas de cada capítulo:

CAPÍTULO 1. ITINERÁRIO FORMATIVO: CONCEITO E LEGISLAÇÃO

- Itinerário formativo: conceito e legislação (p. 9 - 12)

CAPÍTULO 2. DIMENSÕES PARA CONSTRUÇÃO DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- Dimensões para construção dos itinerários formativos (p.13)
- Demandas do mundo do trabalho (p. 14 - 16)
- Arquitetura curricular (p. 16 - 18)
- Escolha dos alunos (p. 18 - 19)

CAPÍTULO 3. ITINERÁRIO FORMATIVO NACIONAL DO SENAC

- Itinerário formativo nacional do Senac (p. 21-22)
- A lógica de organização dos itinerários formativos (p. 22-26)

ESTUDO COMPLEMENTAR

Neste espaço trouxemos temáticas do MPS que você vai estudar a fundo em outros cadernos técnicos e que servirão de conteúdo complementar para suas pesquisas. Confira:

- Competências (p.9-11; 13 -17; 19 e 23 -25)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Senac. Departamento Nacional. Itinerários formativos [livro eletrônico] / Senac, Departamento Nacional. – Rio de Janeiro : Senac, Departamento Nacional, 2022. 540 KB ; PDF. – (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac ; 9)

O uso do Steam na nova proposta do Programa de Aprendizagem do Senac

INTRODUÇÃO

A aprendizagem profissional, regulamentada pela Lei nº 1097/2000, representa a principal política pública de inserção dos jovens no mercado de trabalho e de geração de emprego e renda para esse público. A importância de políticas públicas de educação e emprego é notória, pois verifica-se que a falta de oportunidades está diretamente associada à crescente exclusão social e à elevação dos níveis de pobreza, especialmente no contexto da juventude.

Tendo em vista sua missão finalística, o Senac tem um papel de destaque no atendimento da aprendizagem, pois há mais de 75 anos compromete-se com a preparação de jovens para o emprego formal, em atendimento às demandas de qualificação profissional das empresas do setor terciário. Os programas de aprendizagem do Senac contribuem para o desenvolvimento social e profissional dos jovens, na qualidade de trabalhadores e cidadãos. Ao mesmo tempo que enfatiza a formação para qualificação profissional, cuja atuação se confere nas diversas atividades do setor do comércio de bens, serviços e turismo, ainda promove situações para o desenvolvimento de marcas formativas pautadas no protagonismo juvenil, social e econômico. Algumas dessas marcas podem ser associadas a características específicas da juventude e outras são comuns a todos os egressos: domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, sustentável e colaborativa, com foco em resultados.

Atenta às transformações do mundo do trabalho, a Instituição vem se dedicando ao reposicionamento dos seus programas de aprendizagem por meio da construção de novos currículos cuja abordagem possibilite atender às necessidades mais recentes das empresas parceiras, bem como às questões sociais relevantes no contexto atual, especialmente para os jovens, no que tange aos temas relacionados a educação e emprego.

O que vamos aprender ?

Capítulo 1. Apresentação.

Capítulo 2. Nova proposta do programa de aprendizagem profissional do Senac.

Capítulo 3. Desenho da organização curricular dos novos programas de aprendizagem do Senac.

Capítulo 4. O uso da abordagem Steam para responder ao desafio da nova aprendizagem.

Capítulo 5. Considerações finais.

Detalhando os temas de cada capítulo:

CAPÍTULO 1. APRESENTAÇÃO

- Apresentação (p. 7)

CAPÍTULO 2. NOVA PROPOSTA DO PROGRAMA DE APRENDIZAGEM PROFISSIONAL DO SENAC

- Nova proposta do programa de aprendizagem profissional do Senac (p.8-9)

CAPÍTULO 3. DESENHO DA ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DOS NOVOS PROGRAMAS DE APRENDIZAGEM DO SENAC

- Desenho da organização curricular dos novos programas de aprendizagem do Senac (p. 10-11)
- Formação profissional: qualificação profissional e seus aperfeiçoamentos (p. 11)
- Formação cidadã: jornada juventudes (p. 12)
- UC 1 - Desenvolvimento socioemocional (p. 13)
- UC 2 - Bem-estar pessoal e social dos jovens (p. 13)
- UC 3 - Recursos tecnológicos no contexto social e do trabalho
- UC 4 - Leitura e compreensão de textos no contexto social e do trabalho (p. 14)
- UC 5 - Letramento matemático e educação financeira (p. 14)
- UC 6 - Laboratório Juventudes (p. 15-16)
- A simultaneidade dos projetos (p. 17)

CAPÍTULO 4. O USO DA ABORDAGEM STEAM PARA RESPONDER AO DESAFIO DA NOVA APRENDIZAGEM

- O uso da abordagem Steam para responder ao desafio da nova aprendizagem (p. 18 -19)
- Características da proposta Steam (p. 19-21)
- Contribuições da abordagem Steam para o laboratório Juventudes (p. 22)
- S de Science/Ciências (p. 23)
- T de Technology/Tecnologia (p. 23-24)
- E de Engineering / Engenharia (p. 24)
- A de Arts/Artes (p. 24)
- M de Mathematics/ Matemática (p. 25)
- Proposta para implementação do laboratório Juventudes com uso da abordagem Steam (p. 25 e 26)
- Definição da temática (p. 26)
- Apresentação da proposta (p. 26)
- Sensibilização sobre as temáticas das Juventudes (p. 27)
- Definição da problemática a ser abordada (p. 27 - 28)
- Etapa diagnóstico (p. 28)
- Planejamento (p. 29)
- Pesquisa de campo (p. 29-30)
- Organização e sistematização dos resultados (p. 30-31)
- Etapa construindo a solução: explorar perspectivas (p. 31)
- Construção da solução (p. 32-33)
- Experimentação (p. 33 - 35)
- Divulgação dos resultados (p.36-37)

CAPÍTULO 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Considerações finais (p. 40)

ESTUDO COMPLEMENTAR

Neste espaço trouxemos temáticas do MPS que você vai estudar a fundo em outros cadernos técnicos e que servirão de conteúdo complementar para suas pesquisas. Confira:

- Competências (p.8. 12, 13, 17, 19, 25, 32, 38 e 43)
- Projeto integrador (p. 12, 13 ,15 e 17)
- Metodologias ativas de aprendizagem (p. 25)

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Senac. Departamento Nacional. Itinerários formativos [livro eletrônico] / Senac, Departamento Nacional. – Rio de Janeiro : Senac, Departamento Nacional, 2022. 540 KB ; PDF. – (Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac; 9)

FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritos. São Paulo: Unesp, 2000.

OBSERVAÇÃO

Estes cadernos técnicos são parte integrante da Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac e podem ser encontrados em <http://www.extranet.senac.br/modelopedagogicosenac/index.html>

“Se a educação sozinha não transforma a sociedade, sem ela tampouco a sociedade muda.”

Paulo Freire

ANEXO 1

Cronograma de Estudos dos Cadernos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac

MPS EM AÇÃO

CRONOGRAMA DE ESTUDOS

Você conhece o **Portal Transparência e Unicidade**? É um espaço que oferta um amplo portfólio de cursos autoinstrucionais a distância, com atividades de autoestudo sobre temas diversos, alguns estratégicos, que permitem um melhor entendimento do Senac e de sua forma de atuação.

Para otimizar seu acesso ao Portal com foco em todas as possibilidades de estudo do Pedagógico Senac, preparamos um cronograma de estudos.

A proposta refere-se à trilha que contempla todos os cadernos técnicos do MPS. Ao concluí-la, certamente ampliará seu domínio sobre o modelo pedagógico e seus pilares

- Conhecendo a Educação Profissional do Senac – **3 horas**
- Modelo Pedagógico Senac para Docentes – **2 horas**
- Modelo Pedagógico Senac – **1 hora**
- Avaliação de Aprendizagem – **3 horas**
- Projeto Integrador – **2 horas**
- Planejamento Docente – **2 horas**
- Metodologias Ativas de Aprendizagem – **3 horas**
- Itinerários Formativos – **2 horas**

FIQUE LIGADO! ;)



Portal Transparência e Unicidade

Para acessar os cursos, visite o site <https://www.saber.senac.br> e insira seu nome de usuário e senha.

Caso não possua cadastro, informe ao seu supervisor para solicitar o seu acesso.

Para acessar o Portal Transparência e Unicidade use o link acima ou escaneie o QRCode ao lado.



	SEMANAS									
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Conhecendo a Educação Profissional do Senac - 3h	X									
#Caderno 01 - Concepções e Princípios	X									
Modelo Pedagógico Senac para Docentes - 2h		X								
Modelo Pedagógico Senac - 1h		X								
#Caderno 02 - Competência			X							
Planejamento Docente - 2h				X						
#Caderno 03 - Planejamento Docente				X						
Projeto Integrador - 2h					X					
#Caderno 04 - Projeto Integrador					X					
Avaliação de Aprendizagem - 3h						X				
#Caderno 05 - Avaliação da Aprendizagem						X				
#Caderno 06 - Ambientes da Aprendizagem							X			
Metodologias Ativas de Aprendizagem - 3h							X			
#Caderno 07 - Metodologias Ativas de Aprendizagem							X			
#Caderno 08 - Aproveitamento de Estudo e de Experiências Profissionais								X		
Itinerários Formativos - 2h									X	
#Caderno 09 - Itinerários Formativos									X	
#Caderno 10 - O uso do Steam na nova proposta do Programa de Aprendizagem Senac										X

CONHECENDO A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL DO SENAC - 3 HORAS

O curso apresenta um panorama da educação profissional no Brasil, abordando a legislação que rege suas atividades. Destaca o Capítulo III da Lei de Diretrizes e Bases - LDB 9.394/96, que cita a educação profissional e orienta as diretrizes educacionais do Senac, em especial, os eixos e respectivos segmentos, que permitem currículos mais flexíveis e interdisciplinares. Além disso, pontua a organização do portfólio pela correspondência entre os tipos de cursos ofertados e os níveis educacionais do aluno. Por fim, esclarece o importante papel social exercido pelo Senac na educação para o trabalho.

MODELO PEDAGÓGICO SENAC PARA DOCENTES - 2 HORAS

O modelo pedagógico Senac para docentes reúne os valores e princípios pedagógicos, a arquitetura curricular e as metodologias de ensino e aprendizagem que caracterizam a educação profissional oferecida pela instituição. Você conhecerá as particularidades do modelo e vai tornar-se capaz de reconhecer e traduzir os conceitos que vão lhe ajudar a executar com maior segurança sua atividade docente.

MODELO PEDAGÓGICO SENAC - 1 HORA

O Modelo Pedagógico Senac (MPS) reúne explicações gerais sobre os valores e os princípios pedagógicos da instituição, além das metodologias de ensino e aprendizagem que caracterizam a educação profissional oferecida pelo Senac. Neste curso, você conhecerá as particularidades do MPS e aprenderá o que torna os cursos do Senac reconhecidos pelo mercado.

AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM – 3 HORAS

O curso apresenta a perspectiva do Senac de avaliação da aprendizagem na educação profissional, abordando conceitos fundamentais envolvidos no acompanhamento do progresso dos alunos. Você poderá refletir sobre as diferentes modalidades de avaliação – diagnóstica, formativa e somativa – e as funções desempenhadas por cada uma delas na análise do desenvolvimento de competências, de forma a considerar com mais assertividade as estratégias avaliativas que devem ser empregadas. Outro conteúdo de grande importância é o registro e a devolução ao aluno dos resultados por ele obtidos, prática sistemática que tem como objetivo informá-lo continuamente sobre seu desempenho e nortear as ações docentes.

PROJETO INTEGRADOR – 2 HORAS

O curso aborda o Projeto Integrador e sua dupla natureza: como Unidade Curricular de Natureza Diferenciada e como estratégia pedagógica passível de ser utilizada pelos docentes em qualquer curso oferecido pelo Senac. Você terá a oportunidade de entender o papel do responsável por essa Unidade Curricular e como os demais docentes podem contribuir para a elaboração de um projeto efetivo, além de rever e se aprofundar em cada uma das etapas fundamentais para a execução do projeto. Este curso é fundamental para docentes e coordenadores, pois esclarece como o Projeto Integrador deve ser desenvolvido para ser um espaço privilegiado de articulação do máximo de competências possível do Perfil Profissional de Conclusão.

PLANEJAMENTO DOCENTE – 2 HORAS

O curso apresenta como o planejamento docente deve ser elaborado de acordo com as premissas do Modelo Pedagógico Senac. Para isso, retoma assuntos fundamentais como o estudo dos Planos de Curso e o planejamento integrado. Mostra ainda a dinâmica de elaboração de situações de aprendizagem e como elas devem ser organizadas no Plano de Trabalho Docente. É indispensável para coordenadores, docentes e demais técnicos que atuam no ambiente educacional, pois fornece os subsídios necessários para a construção de um planejamento baseado na articulação de competências, uma das premissas do Modelo Pedagógico Senac.

METODOLOGIAS ATIVAS DE APRENDIZAGEM – 3 HORAS

O curso apresenta os princípios fundamentais das metodologias ativas de aprendizagem e sua relação com o MPS. São apresentados alguns métodos para a prática pedagógica como aprendizagem baseada em problemas (ABP); aprendizagem baseada em casos (ABC); sala de aula invertida; e aprendizagem baseada em jogos. Essas estratégias de ensino vêm ao encontro da metodologia de ensino do MPS em que o desenvolvimento de competências acontece por meio de práticas pedagógicas ativas, inovadoras, integradoras e colaborativas, centradas no protagonismo do aluno.

ITINERÁRIOS FORMATIVOS – 2 HORAS

No Senac, o percurso do aluno pode ser organizado de forma articulada de acordo com um itinerário formativo. Neste curso, você vai entender esse conceito e conhecer as dimensões que influenciam a construção desses itinerários. Além disso, o curso apresentará os quatro segmentos a partir dos quais os itinerários são organizados, e trará exemplos dos percursos profissionais que podem ser traçados no Senac em cada um desses segmentos.

ANEXO 2

MARCAS FORMATIVAS SENAC

As marcas formativas são características a serem evidenciadas nos alunos ao longo do processo formativo, derivam dos princípios educacionais e valores institucionais que regem o Modelo Pedagógico Senac e, por essa via, representam o compromisso da instituição com a formação integral do profissional cidadão. Como marcas formativas, espera-se que o profissional, formado pelo Senac, evidencie domínio técnico-científico em seu campo profissional, que tenha visão crítica sobre a realidade e as ações que realiza e apresente criatividade e atitude empreendedora, atitude sustentável, colaboração, comunicação e autonomia digital, atuando com foco em resultados.

São essas marcas que devem identificar e diferenciar, no mundo do trabalho, os profissionais egressos do Senac. Devem, portanto, ser internalizadas na prática pedagógica de forma subjacente a todas as ações de ensino e aprendizagem para o desenvolvimento de competências, de tal forma que os alunos as incorporem à sua atuação profissional. Para tanto, as marcas formativas devem ser incorporadas às organizações curriculares dos cursos, sempre associadas aos elementos de competências.

DOMÍNIO TÉCNICO-CIENTÍFICO

Refere-se à articulação dos elementos de competência (conhecimentos, habilidades, atitudes e valores) para o exercício do fazer profissional competente. Compreende a visão sistêmica e a atitude investigativa, bem como o compromisso com seu desenvolvimento permanente. A evidência dessa marca sinaliza a realização, pelo aluno, dos fazeres profissionais previstos nos perfis de conclusão com foco em soluções, selecionando técnicas e instrumentos pertinentes ao contexto de cada ocupação e propondo os melhores meios para a resolução de problemas.

VISÃO CRÍTICA

Refere-se à capacidade de analisar situações, informações e atitudes e tomar decisões de forma fundamentada e objetiva. O aluno do Senac compreende e problematiza o contexto no qual se insere, investiga causas e relações, é capaz de refletir sobre suas escolhas e sobre os impactos de suas ações, além de propor transformações para a realidade em que vive. É capaz, assim, de conceber novas possibilidades e identificar as melhores soluções, contribuindo para o aprimoramento dos processos produtivos e da comunidade.

CRIATIVIDADE E ATITUDE EMPREENDEDORA

Refere-se à análise permanente do campo de atuação profissional em um contexto complexo e incerto. Essa marca evidencia a capacidade de desenvolver, propor e utilizar diferentes estratégias diante de desafios, com vistas a im-

plementar mudanças no ambiente de trabalho ou criar novos negócios. O aluno do Senac, aberto a novas ideias, identifica oportunidades, demonstra iniciativa, autonomia e dinamismo em diferentes situações de trabalho.

ATITUDE SUSTENTÁVEL

Refere-se aos princípios da sustentabilidade social, econômica e ambiental, de forma a promover o consumo consciente, o uso racional dos recursos naturais e organizacionais, a cidadania, o respeito à diversidade e à ética nas relações interpessoais e profissionais. O aluno do Senac avalia diferentes contextos e faz escolhas orientadas pela busca do equilíbrio entre a preservação ambiental, o desenvolvimento econômico e a equidade social, além de fortalecer os vínculos comunitários e o compromisso com as organizações e as gerações futuras.

COLABORAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Refere-se à promoção de relações interpessoais éticas e construtivas e ao uso eficaz da comunicação em variados contextos. A marca evidencia que o aluno do Senac trabalha em equipe, exerce a escuta ativa e pode utilizar diferentes linguagens, mídias e tecnologias para se expressar e compartilhar informações, experiências e ideias. Para atingir os objetivos em comum, compartilha a responsabilidade pelo trabalho realizado de modo colaborativo.

AUTONOMIA DIGITAL

Refere-se às condições para viver e trabalhar na sociedade em rede, considerando a apropriação dos meios digitais para participar e comunicar conteúdos, produtos e serviços. O aluno do Senac utiliza ferramentas digitais para a realização do seu trabalho e para o seu aprimoramento. Busca se atualizar sobre as tecnologias relacionadas à sua área e identifica oportunidades para incorporá-las às suas atividades, assumindo postura crítica em relação às informações e fontes disponíveis, bem como respeitando os princípios da segurança da informação.

Glossário

Ficou com dúvida em algum assunto ou quer aprofundar seu conhecimento em alguma temática? Confira abaixo em que caderno você encontra cada um deles. Bons estudos!

1. PROJETO INTEGRADOR

- 1.1 Caderno 2 - p. 22 e 23
- 1.2 Caderno 3 - p. 18,20,22,23,28 e 29
- 1.3 Caderno 5 - p.14,15 e 17
- 1.4 Caderno 6 - p. 18 e 22
- 1.5 Caderno 7 - Projeto integrador p. 10,13 e 14
- 1.6 Caderno 8 - Projeto integrador p.21,22 e 36 - 38
- 1.7 Caderno 10 - p. 12, 13 ,15 e 17

2. AMBIENTES DE APRENDIZAGEM

- 2.1 Caderno 2 - p. 25
- 2.2 Caderno 3 - p. 6 e 23
- 2.3 Caderno 4 - p. 14
- 2.4 Caderno 7 - p. 13, 15, 32 e 39

3. COMPETÊNCIAS

- 3.1 Caderno 3 - p. 6 - 22 e 26-31
- 3.2 Caderno 4 - p.7; 11-13; 16-20; 22-25; 27-29 e 33
- 3.3 Caderno 5 - p. 5 e 7-16
- 3.4 Caderno 6 - p. 6,7,10,13,15-18, 22,24,26,28 e 29
- 3.5 Caderno 7 - p. 7-10; 12,13,15,21, 31-34; 38 e 39
- 3.6 Caderno 8 - p.7-23; 25, 30,31,35 e 36
- Caderno 9 - p.9-11; 13 -17; 19 e 23 -25
- Caderno 10 - p.8. 12, 13, 17, 19, 25, 32, 38 e 43

4. METODOLOGIAS ATIVAS

- 4.1 Caderno 3 - p. 26
- 4.2 Caderno 6 - Metodologias ativas p. 8,17,18,28 e 31
- 4.3 Caderno 10 - p. 25

5. PLANEJAMENTO DOCENTE

- 5.1 Caderno 5 - p. 8,10 e 19
- 5.2 Caderno 7 - p. 17 e 37

6. ITINERÁRIOS FORMATIVOS

- 6.1 Caderno 7 - p.31
- 6.2 Caderno 8 - p. 8 -11 e 25



Senac

**Fecomércio
Sesc**